

Águeda • Albufeira • Almada • Amadora • Azambuja •  
Barcelos • Barreiro • Braga • Câmara de Lobos •  
Cascais • Chaves • Coimbra • Esposende • Évora • Fafe •  
Guarda • Grândola • Leiria • Lisboa • Loulé • Loures •  
Miranda do Corvo • Moura • Odivelas • Oliveira de Azeméis •  
Paços de Ferreira • Palmela • Paredes • Pombal •  
Portimão • Porto • Rio Maior • Santa Maria da Feira •  
Santarém • Santo Tirso • São João da Madeira •  
Sever do Vouga • Sesimbra • Setúbal • Silves • Sintra •  
Torres Novas • Torres Vedras • Trofa • Vila Franca de Xira •  
Vila Nova de Famalicão • Vila Real •



# REDE PORTUGUESA das CIDADES EDUCADORAS

Boletim nº 19 | 2012

## Editorial

### A Educação como prioridade absoluta

Começo com um dado estatístico que ilustra bem a forma com que o Município de Paredes reagiu à fatalidade de ser, em 2004, o 9º pior território do país em matéria de abandono escolar. As estatísticas são números, mas esta era a nossa realidade há menos de uma década! Postos perante este cenário, e nada conformados com o destino que as estatísticas pareciam demonstrar, decidimos garantir uma política educativa que olhasse para o futuro dos nossos alunos, garantindo-lhes as mesmas oportunidades que existem para as crianças de outros países mais desenvolvidos. O resultado é a Carta Educativa de Paredes, que está hoje em fase final de execução.

Mais do que uma revolução, quisemos fazer uma rutura com o passado, dotando o nosso concelho daquilo que há de melhor do ponto de vista dos recursos físicos, materiais e pedagógicos. Uma escola moderna e sustentável a pensar no futuro das crianças e jovens que a vão utilizar. Publicamente referenciado pelo Governo como "um exemplo no plano do reordenamento do parque escolar", o projeto assenta na construção de 14 novos centros escolares - 9 dos quais já em funcionamento e o encerramento de 64 escolas com menos de 100 alunos, num investimento superior a 50 milhões de euros.

O resultado desta aposta só nos pode deixar profundamente orgulhosos. Porque são já milhares os alunos que beneficiam de modernas instalações e de ferramentas pedagógicas necessárias para construir um futuro melhor, em ótimas condições de segurança e conforto.

Mas porque a política educativa "não é só construir escolas", o Município foi ainda mais longe na sua ambição, a apostar nos 12 anos de escolaridade, antes mesmo de qualquer organismo oficial. Além disso, criámos, com 43 empresários locais e com a ajuda da EPIS a Associação Paredes pela Inclusão Social (APPIS).

Recordando a estatística inicial, é com orgulho que hoje exibimos uma taxa de abandono escolar zero no 3º ciclo, quando em 2004 era próxima dos 40%! Eis a força dos números que justifica a validade e oportunidade do nosso projeto.

Procuramos fazer cada vez mais, em prol de uma educação de qualidade e de desenvolvimento integral vocacionada para todos os municípios.

Indissociável de todo este esforço, a nossa integração na Associação Internacional das Cidades Educadoras, em 2007, firmou o nosso compromisso de trabalho em rede, que nos ajudou a crescer, partilhar, aprender e apreender cada vez mais, na área da educação!

O Vice-presidente da Câmara Municipal de Paredes

Pedro Dinis Mendes

## Encontro Nacional

### Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa em Évora



A cidade de Évora foi a anfitriã de mais um Encontro da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, que teve lugar no Palácio D. Manuel, no passado dia 19 de outubro.

No Encontro marcaram presença os municípios de Albufeira, Almada, Amadora, Azambuja, Barreiro, Évora, Lisboa, Loures, Palmela, Paredes, Porto, Santa Maria da Feira, Setúbal, Silves, Vila Nova de Famalicão e Torres Novas.

Na Sessão de Abertura a Vereadora Cláudia Sousa Pereira deu as boas vindas, manifestando ser uma honra para Évora acolher um Encontro organizado regularmente por esta Rede Territorial, aproveitando também para enquadrar em traços gerais a participação do seu município na Rede Portuguesa e na AICE, sublinhando alguns aspetos importantes na definição de uma Cidade Educadora.

Seguidamente fez a apresentação do conferencista **Silvério Rocha e Cunha, Professor Associado da Universidade de Évora, o qual deu início à comunicação, subordinada ao tema "Cidade Educadora e Emancipação na Cidade Global: dilemas e possibilidades",**



centrada nos desafios e interrogações que se colocam à sociedade atual, no que concerne ao exercício da cidadania e no que representa o conceito de Cidade Educadora nos dias de hoje. A Vereadora agradeceu as palavras do orador, salientando a importância das questões levantadas e a sua utilidade no contexto da Rede Portuguesa. A ordem de trabalhos da Reunião da Rede Territorial Portuguesa teve início com a **aprovação, por unanimidade e aclamação, de um voto de louvor a Pilar Figueras, a anterior Secretária-geral da Associação Internacional das Cidades Educadoras**, a que se seguiu uma breve referência ao convite desta associação para a colaboração da Rede Portuguesa na elaboração do seu Plano de Atividades bianual.

**O anúncio de Braga como a cidade que acolherá o V Congresso Nacional da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras agendado para maio de 2013**, fez também parte da ordem de trabalhos, bem como uma breve avaliação do mandato da Comissão de Coordenação 2010-2012, através da projeção de uma apresentação das atividades da Rede durante o respetivo período.

No que respeita à eleição da **nova Comissão de Coordenação, após análise das candidaturas, esta passou a ser constituída pelos municípios de Lisboa e Braga, por inerência, e também por Albufeira, Almada, Évora, Paredes e Santa Maria da Feira.**

Foi também efetuado um **ponto da situação da Exposição Itinerante e Seminário da AICE**, que Lisboa deverá receber de 22 de janeiro a 5 de fevereiro de 2013, no Torreão Nascente da Praça do Comércio.

Foi ainda discutido o **Plano de Atividades da Rede Portuguesa**, nomeadamente: Grupos Temáticos: em atividade o "Projeto Educativo Local", coordenado pelo município de Azambuja, do qual fazem parte mais 12 municípios; Exposição Itinerante da Rede Portuguesa, em implementação por grupo de trabalho constituído por Almada, Évora, Lisboa e Santa Maria da Feira. Tem como objetivo promover e divulgar boas práticas dos municípios que integram a Rede e são membros da AICE, de forma apelativa, evidenciando os Princípios da Carta das Cidades Educadoras; e Boletim da Rede.

Após o almoço, os participantes tiveram oportunidade de efetuar uma visita ao Convento dos Remédios e assistir à apresentação do projeto "Oficina das Oralidades".



## Espaço de Opinião



### Cidades, Património e Projetos

Criar relação entre cidades é uma das razões de ser de uma rede como é a Associação Internacional das Cidades Educadoras e a nossa portuguesa Rede Territorial. Criar essas relações destacando cada Cidade o seu Património - cultural, natural, material ou imaterial - é ir buscar o que de mais rico qualquer uma tem: as suas gentes e os ritmos que lhes pautam as vivências, num ambiente que se deseja o mais equilibrado possível, num profundo respeito, através da Memória, para com o legado do Passado.

Os projetos em torno do Património permitem a partilha de saberes que sobre monumentos, sítios, documentos e práticas se vão construindo, constituindo um corpus que se deseja tornar no mais rico repositório de um equilíbrio entre a Natureza, o Homem e a passagem do Tempo, numa constante readaptação entre o meio e os seus habitantes.

Conhecerem-se entre si, os projetos e as Cidades, é permitir uma abertura ao Mundo e a diferentes gerações de cidadãos. É a perpetuação saudável de tradições que se não desejam cristalizadas ou enquistadas num Espaço e num Tempo fechados e impenetráveis. Dão-se a conhecer assim estas Cidades, através de pequenos tesouros, tornando-se estes projetos em autênticas e atraentes formas de divulgação de territórios a viver, visitar e valorizar.

Dessas viagens entre Cidades, Património(s) e Projetos ficarão registos de diferentes atividades que nalgum dia, futuro e longínquo, cairão nas mãos de quem por vicissitudes várias poderá retomar os fios que foram dando nós entre gerações das diferentes Cidades e percorrer de novo este itinerário. Um texto escrito sobre qualquer atividade de projetos em torno do Património será talvez uma espécie de pequeno guia para as gerações vindouras. São esses pequenos guias que encontraremos neste boletim.

## Albufeira

### Educação patrimonial nas atividades de enriquecimento curricular

Património vai além do conjunto edificado, sendo também um conjunto de valores materiais e imateriais, de valor histórico, artístico, de identidade cultural, que nos facilita o contato e a apreensão mais imediata da nossa história e das dinâmicas local e regional. Vem das gerações passadas, deve ser mantido pelas gerações presentes e prolongado pelas gerações futuras.

O projeto de Educação Patrimonial dirige-se aos alunos do 1º ciclo do ensino básico, e tem como objetivo sensibilizar as crianças desde cedo para esta responsabilidade/necessidade, procurando fazê-lo pelos meios e recursos que fazem parte da sua prática e didática diária.



Com este projeto pretende-se abordar conteúdos através de atividades a desenvolver na área do desenho, da leitura e da expressão oral e escrita, promovendo momentos de debate sobre questões inerentes à necessidade de construção dos edifícios, do respeito pelas questões ambientais, do contacto com a natureza, da necessidade de proteção e conforto.

O programa desenvolve-se nas seguintes etapas:

1ª Etapa - Desenho: através do qual serão apresentadas propostas de casas reais e/ou imaginadas, explorando diferentes contextos, como por exemplo serão as casas na lua ou de diferentes locais e culturas, entre outras;

2ª Etapa - Maquete: como saem as casas do papel, como se planeiam e constroem as vilas e as cidades, quais a suas necessidades de funcionamento;

3ª Etapa - Construção: explorar materiais para construir, experimentar diferentes técnicas de construção, como a construção em adobe, taipa, tabique, etc.

O objetivo deste programa é familiarizar as crianças com a ideia de património, esperando que isso no futuro as enriqueça e as ajude a ter uma relação de proximidade e valorização do mesmo, desenvolver a sua criatividade e imaginação e sensibilizá-las para o saber fazer.

## Almada

### Monumento à Multiculturalidade, um projeto de arte pública participada

Prosseguindo o seu programa de Arte Pública, preservando a memória coletiva contemporânea e afirmando o projeto político de desenvolvimento local, a Câmara Municipal de Almada decidiu implantar um Monumento à Multiculturalidade no novo Centro Cívico da Caparica, território integrado no Plano de Regeneração Urbana de Almada Poente (PRUAP), conferindo uma nova centralidade a áreas periféricas do território de Almada.

Para o efeito foi criado um projeto inovador, desenvolvido através de estratégias de ação cultural aplicadas à população com vista à criação de uma obra de arte pública comunitária. O projeto foi gerido pelo Município e a FBA-UL, tendo como parceiros a Junta de Freguesia de Caparica, a FBAUL-Centro de Investigação em Belas Artes e a UAL-Centro de Estudos em Arquitetura, Cidade e Território.

Uma equipa transdisciplinar (artes plásticas, antropologia, sociologia, história da arte, arquitetura, educação pela arte), com voluntários, mediu sete Oficinas de Desenho Participativo (Jul.2011-Jan.2012), que contaram com cerca de 70 participantes. Estas Oficinas implicaram estratégias e metodologias específicas orientadas para a formação cívica, artística e comunicativa, a reflexão sobre o espaço comunitário e a aproximação e diálogo em torno do PRUAP, fomentando práticas coletivas e de trabalho interpessoal, diluindo o valor da autoria no produto final.

O resultado deste percurso - Três elementos escultóricos já em produção que, localizados em diferentes pontos do Parque, constituem o Monumento à Multiculturalidade - reflete uma experiência partilhada em que a arte é motor para a ligação efetiva da comunidade local e que a implicou e pôs em diálogo com os artistas como mediadores, os agentes e as entidades envolvidas na requalificação do espaço público.

Este Monumento integra-se numa política de governação em que se assume o compromisso da participação das comunidades, entendida como fator de sustentabilidade na mudança induzida no território, respeitando-se assim o quadro de princípios da Carta das Cidades Educadoras.



## Amadora

### Museu em Ação: um projeto com património



Desde 2008, com a abertura de outro núcleo do Museu Municipal de Arqueologia, tornou-se possível o contacto próximo com a população, sobretudo da mais jovem, que através da realização de ações pedagógicas de educação não formal, em contexto museológico, dirigidas a grupos escolares, a que designámos de "Museu em Ação", puderam adquirir conhecimentos e obter experiências sobre o património/História da cidade da Amadora nas suas diversas vertentes, que até aí desconheciam, dotando-os de capacidades para que eles próprios possam ser agentes do património e o reconheçam, divulguem e valorizem.

Desde o primeiro momento que a necessidade de estender este projeto a outros públicos, mais velhos, mais novos, com diferentes aptidões, se tornou evidente, impelindo o Museu, não só, a sair do seu próprio espaço e a deslocar-se para outros espaços físicos, como pediatrias de hospitais ou Centros de Dia, mas também a reinventar novas atividades, ações e técnicas para que todos estes novos públicos tenham a oportunidade de possuir o património nas suas mãos.



#### Contactos:

Museu Municipal de Arqueologia/Núcleo Museográfico do Casal da Falagueira, Parque Aventura, Beco do Poço  
E-mail: [museu.arqueologia@cm-amadora.pt](mailto:museu.arqueologia@cm-amadora.pt)  
Site: [www.cm-amadora.pt](http://www.cm-amadora.pt)  
Tel.: 214 369 090



## Azambuja

### "O Museu e a Escola: à Descoberta do Concelho"

A assunção consciente de que as competências dos municípios, em matéria de educação, "...deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade", esteve na génese da criação de mais um projeto de valorização e de promoção do património local no Município de Azambuja - "O Museu e a Escola: à Descoberta do Concelho". Destinando-se aos alunos desde o 1º Ciclo ao Ensino Secundário, o projeto foi concebido tendo em consideração a articulação entre os conteúdos programáticos (das disciplinas de Estudo do Meio - 1º Ciclo; História e Geografia de Portugal - 2º Ciclo; e História - 3º Ciclo/Secundário) e o património e história locais. Procura-se envolver as crianças e jovens com o território do município e fomentar o gosto e o interesse pelo conhecimento da sua história, do seu património construído e natural, e da sua população que, ao longo de séculos, tem ocupado este espaço, deixando nele os registos da sua presença e vivências. O projeto integra, deste modo, a visita guiada (por técnicos do Museu Municipal de Azambuja) a símbolos do património municipal como igrejas, palácios, praças e centros históricos, ao Convento Santa Maria das Virtudes, ao Museu Municipal Sebastião Mateus Arenque, ao Centro Cultural Grandella, ao Castro de Vila Nova de S. Pedro e ao Centro de Interpretação Casa Colombo, entre outros.

"À descoberta do Concelho..." é, pois, o mote deste novo projeto, cuja essência assenta, essencialmente, no reconhecimento e consequente valorização da importância da conjugação da educação formal e não formal, num município que pretende, cada vez mais, ser educador...



## Barreiro

### Memória e identidade no Barreiro

O município do Barreiro tem procurado sensibilizar a comunidade educativa apostando na formação e realização de workshops/ateliers sobre identidade local e preservação da memória e identidade.



O Serviço Educativo Municipal procura reunir um conjunto de ações educativas teórico/práticas dirigidas a todos os níveis de ensino, e que procuram apostar na apresentação e divulgação aos mais jovens da história local, da importância da preservação do património concelhio e da preservação da memória coletiva.

Entre as várias ações apresentadas, destacamos:

– A fotografia como documento - genealogia - descobrir a fotografia como um documento e fonte para o conhecimento de épocas passadas. A análise da fotografia pessoal introduz o estudo da história da família como forma de desenvolver um sentido de pertença, preencher os vazios entre gerações e demonstrar a importância da partilha entre familiares.

– Breve história do Barreiro - mostrar, através de documentos, a evolução do concelho do Barreiro, explicar os momentos mais importantes dessa história e criar laços entre os professores e alunos e a sua terra de nascimento ou adoção.

– Os brasões do concelho - dar a conhecer às crianças e jovens a simbologia e a importância da heráldica municipal (freguesias e concelho).

Neste último ano letivo de 2012/2013 foi apresentada uma nova atividade: a Cápsula do Tempo. Dentro de uma pequena caixa de arquivo, as crianças que frequentam pela primeira vez a escola guardarão objectos, textos e desenhos. Através desta ação, procura-se despertar o gosto pela história, pela preservação da memória e identidade do meio onde se inserem e, em última análise, do próprio concelho.

São ainda promovidas visitas ao património do concelho, tais como: ao Campo Arqueológico da Mata Nacional da Machada | Forno Cerâmico; a Bairros Operários e Conjuntos Habitacionais; Barreiro Antigo; Museu Industrial; Reservas Museológicas e outros.

## Braga

### Restauro e Musealização dos Azulejos do Convento do Pópulo em Braga

A construção da Igreja e Convento do Pópulo iniciou-se em finais do século XVI, pela ordem do arcebispo D. Frei Agostinho de Jesus, mas ao longo do século XVIII foram introduzidas diversas alterações de carácter barroco, ainda hoje visíveis em múltiplos elementos decorativos do interior da igreja e no revestimento azulejar da escadaria nobre do convento. Este conjunto de azulejos enquadra-se no período da azulejaria portuguesa denominada como "Ciclo dos Mestres", que se destaca pela monocromia azul, apresentando temática religiosa relacionada com a ordem que ocupava o convento, os Eremitas de Santo Agostinho.

Face ao avançado estado de degradação em que os azulejos se encontravam, iniciou-se em 2006 e concluiu-se em 2008 uma ação que teve por base o levantamento do respetivo estado de conservação, procedendo-se ao seu restauro, privilegiando o seu valor artístico, através do recurso ao uso de réplicas, colmatando lacunas existentes de modo a proporcionar a leitura e percepção estética do silhar de azulejo, estando subjacente, desde o início, o intuito de disponibilizar ao público este silhar de azulejo.



Neste contexto, é disponibilizado ao visitante individual um desdobrável com informação sobre o revestimento azulejar do Convento do Pópulo, assim como um quiosque multimédia, instalado na escadaria nobre do edifício, onde se pode visionar um filme sobre o processo de restauro ali realizado. Pretende-se, assim, que o visitante tenha a percepção de todas as fases envolvidas no processo de salvaguarda deste interessante e valiosíssimo património arquitetónico. Para grupos disponibilizam-se ainda, através do gabinete de arqueologia, visitas guiadas; neste âmbito, e junto do grande público, mas com maior incidência no infanto-juvenil, têm-se promovido ateliers de pintura de azulejos, o "Vamos Azulejar", onde são abordadas as diferentes técnicas de pintura de azulejo.

Desde que foram musealizados os, Azulejos do Convento do Pópulo receberam mais de 5000 visitantes, em grande parte provenientes de estabelecimentos de ensino.

Em 2010 a operação de restauro e musealização dos Azulejos do Convento do Pópulo recebeu o Prémio SOS Azulejo na categoria de "Intervenção e Valorização do Património Azulejar.

## Câmara de Lobos

### Dia dos Avós

A Câmara Municipal de Câmara de Lobos comemorou a 26 de julho o Dia dos Avós com um conjunto de atividades na Praça da Autonomia. A iniciativa inseriu-se nas comemorações do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações, que têm vindo a ser desenvolvidas pela Divisão de Intervenção Social e Habitação.



O principal objetivo foi promover o convívio intergeracional e sensibilizar novos e menos novos para a importância de serem agentes ativos na sociedade, e na mudança dos comportamentos e atitudes face à problemática do envelhecimento.

A iniciativa juntou avós e netos para uma manhã cheia de animação e convívio. Contou com a presença dos grupos de seniores "Sempre Jovem e "Conviver com Alegria", dos Centros Comunitários Municipais, e os menos jovens dos ginásios de Santo António e da Barreirinha.

O grupo Danç'Alma, do Centro Comunitário Cidade Viva, e o Grupo de Dança Infantil da Casa do Povo de Santa Cruz também animaram os participantes. Foram dinamizadas diversas atividades, nomeadamente pinturas faciais, modelagem de balões, insufláveis, experiência minigolfe, ludoteca e artes plásticas, entre outras.



## Esposende

### Jornadas Europeias do Património no Centro Interpretativo de S. Lourenço

As Jornadas Europeias do Património (JEP) são uma iniciativa anual do Conselho da Europa e da União Europeia, que tem por objetivo a sensibilização dos cidadãos para a importância da salvaguarda do património. "O Futuro da Memória" foi o tema das JEP 2012, que decorreram de 28 a 30 de Setembro, com o qual se pretendeu promover e realçar a importância do património cultural enquanto memória e documento da história e do desenvolvimento das sociedades, refletindo sobre o papel para a construção do futuro.

Considerando que o Futuro da Memória só poderá ser garantido com a cooperação e empenho de toda a sociedade, para a qual é fundamental a sensibilização, a Câmara Municipal de Esposende, através do Centro Interpretativo de S. Lourenço, propôs ações direcionadas para diferentes públicos, com o objetivo de estimular a sua aproximação física e emocional ao património.



Em parceria com o Centro de Educação Ambiental desenvolveu o Workshop "O Futuro da Memória", direcionado para crianças dos JI e ATL. Procurou-se sensibilizá-las para a importância da salvaguarda do Património através das artes visuais, partindo da pintura e do desenho e passando pela fotografia e colagem. Desta forma, os participantes foram desafiados a refletir sobre o futuro da memória manifestada no monte de S. Lourenço e envolvente.

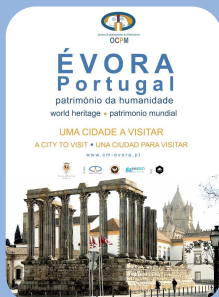
Para a comunidade em geral foi concebida a Instalação "O Futuro da Memória", uma manifestação artística composta pela seleção de elementos resultantes dos workshops "O futuro da memória". Teve por objetivo provocar sensações, mexer com os sentidos, instigar a experimentação de sensações - agradáveis ou incómodas - captando simplesmente a sua atenção para a importância da salvaguarda do Património.

O público em geral contou também com visitas orientadas ao Castro e CIS Lourenço.



## Projeto "Jovens Embaixadores de Évora no Mundo"

O projecto "Jovens Embaixadores de Évora no Mundo", promovido pela Câmara Municipal de Évora, surge no âmbito das suas estratégias de divulgação do Património e de apoio à Juventude e pretende divulgar o Património Histórico, Natural e Humano do concelho, envolvendo os seus jovens munícipes e os jovens estudantes estrangeiros, que no âmbito da sua formação integrem projetos de mobilidade estudantil.



É um produto que integra o PEPE - Projeto Educativo do Património de Évora e apresenta como objetivo principal a promoção e divulgação do Património de Évora em todos os "cantos do mundo", através de jovens que, no âmbito da sua formação, se desloquem para outros países ou venham estudar para Évora, durante um período que pode variar entre 3 a 12 meses.

A concretização deste projeto passou pelo estabelecimento de parcerias entre a autarquia e estabelecimentos de ensino que desenvolvam projetos de mobilidade estudantil, com associações de estudantes como a Erasmus Student Network UEvora, que existem em todas as universidades europeias, bem como outros parceiros ligados ao ensino e à promoção turística no concelho, no sentido de os jovens serem apoiados, quer em termos de integração nos locais para onde se deslocam, quer em termos de apoios financeiros que permitam um maior acesso à mobilidade.

Com isto, pretende-se estimular o sentimento de pertença a um local nos jovens eborenses, acolher jovens oriundos de outros países, proporcionando-lhe experiências enriquecedoras, apoiar os jovens munícipes que se desloquem no âmbito da sua formação para outros países e estimular a capacidade de divulgação de um produto junto de diferentes públicos.

Tem como destinatários jovens entre os 16 e 30 anos que se desloquem para outros países e estudantes estrangeiros em Évora. Aos jovens é ministrada formação incidindo em áreas como apresentação, postura, responsabilidade e conhecimentos sobre o Património do Concelho. É-lhes, ainda, entregue um kit Évora, composto por materiais de divulgação.

Aos alunos estrangeiros, é-lhes proporcionada uma cerimónia de boas-vindas, visitas guiadas e uma cerimónia de despedida, bem como materiais de divulgação.



## Guarda + Acessível



A Guarda continua a projetar um Município Acessível para Todos, com o intuito de proporcionar melhor qualidade de vida aos seus cidadãos: aos que residem, aos que trabalham e aos que a visitam. O Município da Guarda é um dos que integram os Programas de Promoção da Acessibilidade, no âmbito do "RAMPA" - Regime de Apoio aos Municípios para as acessibilidades. Deste projeto faz parte o desenvolvimento de um plano estratégico que desenvolve ações de sensibilização, formação e participação, envolvendo populações, associações e entidades locais de modo a inserir dinâmicas municipais capazes de manter este desígnio cívico de município inclusivo na agenda de trabalho de toda a comunidade.

Assim, e no âmbito da sensibilização e promoção de boas práticas para os jovens, estamos a desenvolver a campanha de sensibilização escolar, que tem por objetivo incutir uma nova cultura de mobilidade, designadamente na atenção e reconhecimento de pessoas de mobilidade reduzida. Conhecer os espaços, aprender a viver com e na diferença, entender as cidades para todos, que se querem inclusivas é o desígnio chamado Guarda + Acessível.

Ações de sensibilização escolar:

- 1º ciclo, livrinho de pintar
- 2º e 3º ciclos, concursos de fotografia e/ou desenho destinados a alunos do 5º ao 9º anos de escolaridade, sendo realizado em escalões diferenciados - 1º escalão - 5º e 6º anos e 2º escalão - 7º, 8º e 9º anos
- Secundário/ profissionais, concursos de prosa, multimédia ou BD.



Ainda, no âmbito da sensibilização escolar abraçamos um desafio do Agrupamento de Escolas de S. Miguel (Unidade-Escola de Referência de Educação Bilingue de Alunos Surdos, Biblioteca Escolar Carvalho Rodrigues) e Associação Despertar do Silêncio e editamos o livro "A Galinha Ruiva"- Tradução em Língua Gestual Portuguesa. Com esta publicação, pretendemos constituir um embrião na formação de novas gerações mais inclusivas e, conseqüentemente, mais participativas. Dada a sua originalidade - ao conter numa só edição um texto bilingue (tradução em Língua Gestual Portuguesa) - pode ser considerado um ótimo exemplo de sensibilização e promoção de boas práticas, não só para os educadores, mas essencialmente para as crianças.

## Lisboa

**"A Madragoa de Outros Tempos"**

Sob o mote "A subir e a descer, a Madragoa vais conhecer!", desenharam-se padrões de azulejos, decifraram-se códigos, contaram-se carrancas, procuraram-se inscrições em paredes... Foram variadas as tarefas levadas a cabo pelos participantes de "A Madragoa de Outros Tempos", um peddy paper orgazinado pelo Museu da Marioneta e inserido no programa das Jornadas Europeias do Património, que se realizaram este ano sob o tema "O Futuro da Memória".

A Direção-Geral do Património Cultural, entidade responsável pela coordenação do evento a nível nacional, estendeu o convite aos vários agentes públicos e privados, no sentido de se associarem a esta iniciativa através da realização de atividades apelativas e diversificadas.

Respondendo a este desafio, o objetivo da iniciativa "A Madragoa de Outros Tempos" foi chamar a atenção dos participantes para a riqueza do já muito antigo bairro lisboeta da Madragoa.

Aconteceu no último fim de semana de Setembro (dias 29 e 30) e permitiu às famílias - um público alvo transversal - aproveitar as réstias de bom tempo através de uma viagem pedonal à história do bairro.

O peddy paper primou sobretudo por ser flexível na sua concretização: sem hora marcada para começar ou acabar, foi possível uma gestão do tempo à maneira de cada um, ao mesmo tempo que se pôs de lado qualquer tipo de competição que não fosse aquela que apela ao enriquecimento pessoal e, obviamente, à diversão.

Os participantes puderam levantar o guião de forma gratuita no Museu da Marioneta, onde teve início este roteiro. Sim, porque as formas animadas vindas dos quatro cantos do mundo habitam hoje as paredes de um dos muitos conventos - o das Bernardas - que, a par da tradição de azulejaria e das comunidades piscatórias, caracterizam o bairro quinhentista da Madragoa.

A adesão a esta iniciativa permitiu revelar, ainda que circunscrita em termos temporais, a memória e identidade dum bairro histórico de Lisboa e, uma vez mais, cumprir objetivos que se prendem com uma "Lisboa, Cidade Educadora".



## Loulé

**Património, memória e identidade no Arquivo Municipal de Loulé**

O Arquivo Municipal de Loulé tem vindo a ser, ao longo dos anos, um local de encontro e de investigação. Estando a Câmara Municipal de Loulé integrada na Rede Portuguesa das Cidades Educadoras, o seu Arquivo Municipal, numa atitude pedagógica permanente, tem desenvolvido atividades que visam o caminho do conhecimento e a participação cívica. Este tem sido o desiderato do Arquivo Municipal que desde os seus primeiros tempos, consciente da riqueza documental que alberga nos seus depósitos, desenvolve anualmente um programa de extensão cultural.

Com a finalidade de promover a aproximação da população ao património cultural, sensibilizando-a não só para a premência da preservação, mas também para a sua importância enquanto memória e base de construção do futuro, o Arquivo Municipal de Loulé tem realizado ao longo de 2012, várias visitas orientadas a documentos curiosos. De acordo com os interesses dos visitantes são selecionados documentos para serem vistos e manuseados (quando o estado de conservação o permite). Em torno dos documentos escolhidos, que podem ser Actas de Vereação do século XIV, o Livro de Ouro do Concelho de Loulé, ou outros, debatem-se os contextos históricos envolventes e as curiosidades que os documentos acomodam. Desta forma, objetiva-se aproximar a comunidade deste serviço camarário que alberga a documentação mais importante relativa à gestão concelhia desde o século XIV, apresentando-se enquanto estrutura de preservação da identidade do município. Porque a "cidade são as pessoas" (Sófocles) e para que as pessoas tenham atitude crítica estruturada e consciente, o Arquivo Municipal tem planeado atividades que, de uma forma geral, visam fornecer formação, despertando nos visitantes o interesse pela cidadania democrática, pelo conhecimento da Identidade e pela História do Concelho.



## Loures

### Uma boa prática em Património/Identidade

**Pelas Ruas de Sacavém**

JÁ CONHECE?

Os itinerários "Pelos Ruas de Sacavém" são uma oferta que o Museu de Cerâmica disponibiliza nos seguintes sábados de cada mês, a partir das 10 horas. É um convite para um passeio pedestre ao coração da História e das Memórias da cidade, com a visita a locais emblemáticos relacionados com a antiga Fábrica de Loíça e o rico património religioso de Sacavém.

**PELAS RUAS DE SACAÉM**

12 maio	OS CAMINHOS DO SAGRADO
9 junho	A CIDADE E A FÁBRICA
14 julho	OS CAMINHOS DO SAGRADO
11 agosto	A CIDADE E A FÁBRICA
8 setembro	OS CAMINHOS DO SAGRADO
13 outubro	A CIDADE E A FÁBRICA
10 novembro	OS CAMINHOS DO SAGRADO

Os números mínimos para a realização do evento é de 10 participantes. Os interessados devem fazer marcação até à sexta-feira anterior.  
Email: [sec\\_educativo\\_sacavem@cm-loures.pt](mailto:sec_educativo_sacavem@cm-loures.pt)  
Telefone: 211 151 052 / 211 151 050

O Património, seja ele material ou imaterial, só pode ser compreendido, preservado e estimado se o conhecermos.

Em Loures, também temos procurado uma abordagem empírica ao nosso Património, motivando o público a ter um contacto direto com aquilo que constitui a nossa/sua Identidade local.

Exemplo disto são os percursos pedestres "Pelos Ruas de Sacavém" que, desde há um ano, realizamos mensalmente, ao segundo sábado do mês.

Com dois temas, que variam de mês a mês, a Divisão de Cultura/Área de Museus e Galerias, criou dois percursos que fazem uma incursão à história e memórias da cidade de Sacavém.

"Pelos Ruas de Sacavém. Os Caminhos do Sagrado" e "Pelos Ruas de Sacavém. A Cidade e a Fábrica", destacam-se, no primeiro caso, o rico património edificado religioso da cidade e no segundo, as memórias ainda existentes da antiga Fábrica de Loíça.

Em ambos os percursos, é feita a ligação à história local e destaca-se tanto o registo físico que ainda é passível de ser visto e tocado, como a memória do que foi e que só subsiste porque continuamos a manter viva a sua existência.

O "Pelos Ruas de Sacavém" passa por edifícios que normalmente não são de livre acesso, ou têm acesso condicionado, revelando detalhes pouco conhecidos da história e da memória local, fazendo surgir uma Sacavém inesperada na sua riqueza patrimonial.

Ambos os percursos são enriquecidos com personagens históricos que narram os acontecimentos na primeira pessoa. A "living history", tem sido uma aposta da DC/AMG na sua atividade geral, revelando-se, também neste exemplo, um excelente meio para estimular o interesse e a inclusão de públicos diversificados numa partilha de conhecimento e sensibilização para a preservação do Património.

## Moura

### Museu de Joalheria Contemporânea Alberto Gordillo

Para além da vertente da requalificação de recintos escolares, equipamentos e serviços diretamente relacionados com a educação, a Câmara Municipal de Moura aposta na criação de espaços e processos ao serviço da população, como é exemplo o Museu Alberto Gordillo, equipamento que faz parte do projeto de Requalificação do Castelo de Moura e zona envolvente e a sua criação implicou um investimento de 500.000,00 .



O Museu Alberto Gordillo representa para o concelho um equipamento de grande qualidade e está inserido na estratégia da Câmara Municipal de Moura de articular vertentes da educação, cultura e do turismo, com o desenvolvimento.

O Museu de Joalheria Contemporânea Alberto Gordillo foi inaugurado no dia 26 de fevereiro de 2011, com lançamento do respetivo catálogo da autoria do historiador de arte Rui Afonso Santos (Museu do Chiado), e é tido como um espaço museológico de referência pela originalidade das peças expostas e por ser igualmente o primeiro do género em Portugal. O Museu possui um núcleo de 226 peças, das quais 50 estarão em exposição permanente e, além de um espaço expositivo, estará vocacionado para o funcionamento de ateliers e áreas de trabalho e para a realização de oficinas e workshops de joalheria.

O Museu acolheu diversos workshops de joalheria moderna, assim como se tem vindo a realizar nos meses de julho e agosto (2011 e 2012) o atelier "Oficina do Joalheiro" para grupos de 14 crianças dos 8 aos 10 anos e de 14 jovens dos 11 aos 14 anos, que cada vez mais valorizam o património e inovam na conceção da identidade.

Alberto Gordillo, natural de Moura, revolucionou a arte da joalheria portuguesa criando peças vanguardistas como o Colar-Teia, com 300gr de platina e 150 brilhantes, que esteve exposto na Bolsa de Diamantes de Londres.



## Odivelas

### Um dia no Mosteiro

No âmbito das Comemorações dos 750 anos do nascimento de D. Dinis, a Câmara Municipal de Odivelas através do Pelouro da Educação, desenvolveu o Projeto de Expressões Artísticas com os estabelecimentos educativos das redes pública e privada do Concelho de Odivelas, promovendo sinergias entre a comunidade educativa.

O projeto desenvolveu-se ao longo do ano letivo 2011/2012 em parceria com 13 estabelecimentos de ensino do concelho e culminou com uma mostra de atividades, no dia 21 de Abril, no Mosteiro de S. Dinis e São Bernardo e no Largo D. Dinis, do trabalho realizado pelas escolas e alunos em torno da recreação de ambientes sociais e culturais alusivos à época do Rei D. Dinis, com uma forte presença da comunidade educativa com cerca de 4600 participantes.



O projeto pretendeu aliar as competências essenciais do Currículo Nacional do Ensino Básico com as atribuições da CMO na área dos projetos da educação, promovendo uma estreita articulação entre a temática das Comemorações dos 750 anos do nascimento de D. Dinis e os conteúdos programáticos transversais a várias disciplinas. Espelhou dessa forma o trabalho realizado pelos docentes nas suas práticas educativas, mas também a valorização do papel dos próprios alunos, enquanto agentes de disseminação da identidade local associada ao contexto histórico e cultural de época, junto dos seus pares e comunidade.

A aplicação prática do conhecimento de várias áreas do saber, como a História e a Literatura Portuguesas, foi feita através de recreações de época, aproveitando os talentos inatos e as competências artísticas dos alunos; promoveu-se o contacto direto com o Património Cultural de Odivelas, fomentando a assimilação da Identidade Local; valorizaram-se as boas práticas na área artística e sua difusão junto da população; e promoveu-se a criatividade.



## Paços de Ferreira

### A escola vai ao Museu



No âmbito de uma parceria estratégica estabelecida com as escolas, o Museu Arqueológico da Citânia de Sanfins, em colaboração com a Biblioteca Escolar do Centro Escolar de Sanfins, no complexo espacial do Museu Arqueológico, foi dinamizada uma atividade subordinada ao tema: "A Escola vai ao Museu."

Com a realização de um espetáculo artístico, as crianças do Centro Escolar participaram com a declamação de poemas, música, jogos tradicionais e danças em representação, num cenário e contextos marcadamente históricos.

Enquadrando-se no objetivo de dar a conhecer e sensibilizar os mais pequenos para a importância, valorização e reconhecimento do património local, esta iniciativa contou com a presença de toda a comunidade educativa mas também com a salutar colaboração da Universidade Sénior de Paços de Ferreira.

Iniciativas como estas revestem-se de particular importância, não só para as escolas mas também para o Museu que, numa ação concertada de sensibilização para a adoção de comportamentos de proteção do Património, se assume como um espaço privilegiado de promoção de aprendizagem, lazer, criatividade e dinâmico de animação e promoção cultural.

Neste sentido, a colaboração e estreitar de relações entre o Museu e as Escolas do concelho continuará a ser uma realidade, com a dinamização de mais atividades como esta e outras que estão a ser programadas, como as Oficinas, "Um dia com..", as Visitas guiadas à Reserva, ou a promoção do Dia Internacional dos Museus e outros dias temáticos.



## Palmela

### Wine In - Projeto Educativo para o consumo moderado de vinho

O nome de Palmela, "Terra Mãe de Vinhos" está intimamente ligado aos excelentes vinhos que se produzem no Concelho. Grande parte da história de Palmela está profundamente ligada à sua importância como região vitivinícola, chegando a ser conhecida, desde finais do século XIX com a instalação da maior vinha do mundo pelo empresário José Maria dos Santos, assim como já no século XX com o empresário modelo D. Gregório Gonzáles Briz, proprietário da mais moderna adega de Portugal.

Em 2012, Palmela é a Cidade Europeia do Vinho, fruto de uma candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Palmela a esta distinção criada pela RECEVIN - Rede Europeia de Cidades do Vinho, que premeia o trabalho desenvolvido em prol do vinho e da cultura do vinho.

Neste contexto, Palmela sentiu necessidade de integrar na sua candidatura um projecto educativo que promovesse os valores do consumo responsável e moderado de vinho. Nasceu assim o projecto Wine In que pretende contribuir para a prevenção do consumo abusivo e/ou excessivo de bebidas alcoólicas pelos jovens. Fazer da moderação uma moda "In" e desencadear a mudança cultural que encare o excesso como "Out", como anti-social e inaceitável pelos grupos de jovens.



Este é um projecto, inspirado no programa europeu "Vinho com Moderação", que visa promover a responsabilidade no consumo de vinho e produtos vitivinícolas, divulgar a mensagem do vinho como um produto de excelência que deve ser saboreado de forma moderada e informada.

Incluído no Wine In, realizámos um colóquio sobre consumo moderado de vinho, no dia 6 de Julho na Biblioteca Municipal de Palmela e uma Wine Party com vinho a copo nos bares do centro histórico de Palmela nos dias 6 e 7 de Julho, dirigido ao público jovem.

## Paredes

### Conheça o Património "O Lugar e os Homens"



A identidade de um território é feita do património material e imaterial que compõem esse espaço. Todas as regiões possuem o seu património que lhe foi legado pelos seus antepassados e que de alguma forma são a sustentabilidade das gerações que ocupam na atualidade o território.

Por isso impõem-se, cada vez mais, que o património seja oferecido às pessoas, devendo ser reutilizado em cada época pelas gerações existentes de forma a manter-se vivo, funcional e útil.

É necessário desenvolver condições para que as pessoas possam interagir com o património que as rodeia, permitindo-lhes identificarem-se com o mesmo e assim sentirem que esse património é seu.

Neste sentido, os pelouros da Cultura e Turismo têm trabalhado conjuntamente, na revitalização do património, ao nível estrutural assim como ao seu nível funcional.

A iniciativa "Conheça o património, o lugar e os homens" tem como público-alvo a população das freguesias do concelho de Paredes, variando a faixa etária dos 9 aos 91 anos, e tem como premissa a sensibilização para a necessidade de preservação, valorização e divulgação do património concelhio.

Paralelamente aos visitantes das freguesias, a iniciativa tem englobado vários agentes locais tais como escolas, grupos de escuteiros, associações locais e Misericórdias.

Por conseguinte, dos itinerários propostos, destaca-se a deslocação a Santa Comba, com a visita às Aras romanas e capela, Capela dos Passos da Paixão de Cristo, Capela da Casa de Rial e Casa da Castrália.

Desta forma, proporciona-se uma viagem pela religiosidade popular, desde a época dos romanos até ao século XVIII, passando também pela designada "arquitetura dos brasileiros de "torna-viagem" edificada no princípio do séc. XX.

## Portimão

### "Casa Manuel Teixeira Gomes: um caso paradigmático de Património e Identidade em Portimão"

A Casa Manuel Teixeira Gomes, local de encontro de artes, experiências e conhecimento, foi inaugurada em dezembro de 2009 por ocasião das Comemorações do 150º aniversário do nascimento de Manuel Teixeira Gomes, 7º Presidente da República e veio complementar a oferta cultural existente em Portimão.

Trata-se de um espaço onde, a par da descoberta e divulgação da vida de Teixeira Gomes, pelas visitas orientadas à Casa, nomeadamente destinadas aos estabelecimentos de ensino do Município e dos concelhos limítrofes, registando-se no ano letivo 2011/2012 a visita de 94 turmas, num total de 1.970 alunos, é disponibilizada ainda a possibilidade de se ficar a melhor conhecer o património de Portimão, através de passeios culturais e realizando-se percursos desenhados à medida do visitante, programados de acordo com os objetivos e interesse do grupo que visita a Casa, podendo ser complementados com visionamento de filmes, apresentação de slide show ou até com quizz para averiguação dos conhecimentos adquiridos.

As visitas visam a promoção e a valorização do concelho, da identidade e memória coletivas, despertando o orgulho pela nossa história, em particular junto dos alunos do Município, com base na ideia de que cabe a cada um a preservação e divulgação de memórias e do património histórico-cultural.

A história e património do município de Portimão e de Manuel Teixeira Gomes coexistem na "Casa" com atividades variadas de cariz cultural e/ou social, destacando-se o apoio concedido a associações e escolas, na apresentação de exposições e trabalhos realizados pelos seus membros, nos locais que ali são postos à sua disposição.

Neste sentido, este espaço, de ambiente familiar e descontraído, contribui para a divulgação e apresentação pública dos projetos de entidades locais, fomentando a criatividade e estimulando os laços sociais entre as várias instituições do município e seus habitantes, de todas as idades, valorizando a multiculturalidade rumo a um futuro inclusivo, social e culturalmente, no sentido da preservação e manutenção da memória coletiva e desenvolvimento da cidadania.



## Rio Maior

### Atividade "Ruas da Lezíria"



Inserido no Plano de Atividades 2011/2012, o qual apresenta proposta de atividades para os alunos do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar do concelho de Rio Maior, entre os meses de outubro e maio, decorreu o concurso intermunicipal, denominado "Ruas da Lezíria", destinado ao Ensino Básico, Secundário e Profissional. Todos os alunos podiam concorrer com um trabalho e/ou projeto de intervenção sobre/direcionado a uma rua do concelho ou freguesia da sua área de residência.

Este projeto teve como objetivos, entre outros, fomentar a cidadania ativa, conhecer e valorizar aspetos históricos, patrimoniais, económicos e sociais do local onde residem e incentivar a partilha e a troca de experiências entre alunos e escolas da Lezíria do Tejo.

Duas escolas deste concelho participaram nesta atividade, foram elas a Escola Básica do 1.º CEB de Malaqueijo e Escola Básica do 1.º CEB de Vale de Óbidos. Os trabalhos apresentados consistiram na descrição de uma rua, considerada a mais importantes da freguesia, e descrição e entrevista com os moradores da rua da escola, respetivamente. Os alunos trabalharam diversos temas, nomeadamente, questões de preservação do património oral.

A apresentação dos melhores trabalhos de cada escalão, bem como os respetivos prémios, decorreu num Fórum Intermunicipal. De salientar, o Diploma de mérito atribuído à Escola Básica do 1.º CEB de Vale de Óbidos, selecionado como o melhor trabalho deste concelho.



## S. João da Madeira

### Património/Identidade em S. João da Madeira

Conservar e preservar patrimónios e memórias apenas faz sentido porquanto vise o desenvolvimento das comunidades e não a cristalização no espaço e tempo de sinais de cultura, e porquanto permita múltiplas (re)leituras e questionamentos das manifestações do passado e das repercussões deste no presente das comunidades. Neste sentido, à preservação do património estão associadas as questões da educação patrimonial, sendo aquela entendida como um exercício de cidadania e, deste modo, de apropriação comunitária daqueles que são os símbolos materiais da sua identidade.

É com base neste pressuposto conceptual que diversos programas educativos são anualmente desenhados em S. João da Madeira, e mais especificamente pelas suas instituições culturais, no âmbito do Projeto Educativo Municipal. A trave mestra é a preservação de diferentes patrimónios e a interpretação de diferentes identidades. Sensibilizar as comunidades para a importância do património enquanto agente integrador e inclusivo de memória e identidade, torna-se pois um imperativo na atuação destas instituições.

Para o ano letivo de 2012/13, e dando continuidade a este modelo educativo, o Projeto Educativo Municipal de S. João da Madeira apostou na consolidação de diversos programas que trabalham com diferentes patrimónios (disponíveis para consulta no site [www.projetoeeducativo-municipal.wordpress.com](http://www.projetoeeducativo-municipal.wordpress.com)), e dos quais salientamos muito brevemente: Visitas temáticas ao património industrial da cidade, como é o caso da visita "Chapéu. Acessório indispensável" que pretende realizar uma reflexão em torno da importância social e cultural do chapéu na caracterização e compreensão das diferentes comunidades ao longo dos tempos; e sensibilizar para as questões da multiculturalidade e inclusão social: "Assimetrias da Cidade" que pretende dar a conhecer a história arquitetónica e patrimonial de S. João da Madeira, através do olhar criativo dos próprios participantes, levando-os a interpretar a memória dos lugares e a compreender a importância da sua preservação.

Em suma, e porque acreditamos que a identidade da comunidade é de facto essa força criativa que permite fazer frente à mudança e assumi-la, e não pode ser cristalizada no tempo, a preocupação deste projeto passa por ir ao encontro das mais prementes preocupações sociais e culturais da nossa comunidade, utilizando para tanto os sinais distintivos do seu passado como forma de perspetivar crítica e criativamente o seu futuro.



## Santo Tirso

### A área florestal do Castro de Monte Padrão: memória e identidade.



Aveleiras, pilriteiros, carvalhos-alvarinho, medronheiros, pereiras bravas, castanheiros e sobreiros são as árvores escolhidas para rearborizar o Monte Padrão, uma área florestal que é também uma zona de especial proteção pela existência de um castro arqueológico classificado desde 1910 como monumento nacional. "O Castro do Monte Padrão (...) localiza-se na margem esquerda do rio Ave, sobre um esporão rochoso do maciço montanhoso da serra de Monte Córdova, dominando visualmente o vale do rio Sanguinhedo e da ribeira do Matadouro, afluentes daquele, e a veiga dos Refojos e Agrela, já pertencentes à bacia hidrográfica do rio Leça. Os vestígios materiais indicam uma presença humana que se prolonga desde o Bronze Final até ao século XIV. Dispondo de uma área total de cerca de 16 ha, é na plataforma central do povoado que se encontram algumas edificações de planta predominantemente circular que atestam a sobreposição ocupacional." (Portaria nº 327/11).

No âmbito do projeto do CRE\_PORTO "FUTURO: 100.000 árvores na AMP", com início em 2011, mais de 3.300 árvores de espécies nativas foram plantadas nesta área pelos Curadores, Embaixadores e Amigos da Floresta que se associam a esta iniciativa, que tem como objetivo principal aumentar e melhorar a qualidade da floresta autóctone nesta região. Criar e enriquecer bosques, através da plantação de árvores espontâneas de Portugal, sensibilizar, (in)formar e despertar os cidadãos para a importância da nossa floresta é a meta a atingir até 2015. Escolas, associações, empresas, organizações, entidades promovem a floresta, colaborando na sua manutenção. O património cultural alia-se ao património natural. Vamos plantar mais 4.500 árvores que já existiram neste local, num passado que se redescobre e se lega aos vindouros.



## Sever do Vouga

### Resgate do Património Tradicional e Oral

As "Memórias de um Povo" é um conjunto de onze fascículos que, ao longo de doze temas, retratam e divulgam a essência da nossa cultura popular.

Marco identitário de um território humano, o património popular, revestido de múltiplas manifestações culturais expressas em linguagens e objetos diferentes, tem aqui, nestes fascículos, lugar de destaque naquilo que será o seu papel como veículo transmissor de um legado para as gerações atuais e vindouras.

Têm também como pretensão levar a descobrir outras culturas de ordem popular, saberes e vivências sociais de um passado recente, algumas delas já em desuso, resgatando-as do esquecimento, contribuindo para o reforço do legado histórico deste concelho.

Estes fascículos tornarão possível o conhecimento a todo e qualquer cidadão, das seguintes temáticas: "Usos, Costumes e Tradições"; "Tradições Oraís"; "A matança tradicional do porco"; "O ciclo do linho"; "Medicina Popular, Crendices e Superstições"; "Poesia Popular"; "Brinquedos e Jogos Tradicionais"; "Provérbios"; "Ciclo do Milho"; "Cantigas e Cantilenas"; "Artesanato"; e "Folclore e Etnografia".

A Confraria Gastronómica de Sever do Vouga abraçou este projeto enquanto entidade promotora, consciente da urgência destas intervenções no domínio do património popular.

A Autarquia de Sever do Vouga, no seu papel de entidade soberana, e enquanto entidade colaboradora, para além da manifesta sensibilidade para a preservação e divulgação da cultura, dá cumprimento ao que legalmente lhe é atribuído no âmbito das suas competências.

É nesta diversidade de agentes (públicos, privados e cidadãos) que nasce a obra, que se pretende perfeita na sua função - a de transmitir com simplicidade e genuinidade a sabedoria e as vivências do povo severense.



## Stª Maria da Feira

### Projeto "ABC do Concelho"

O programa "ABC do Concelho" pretende sensibilizar para o conhecimento e preservação do património. Este programa incluiu um conjunto de encontros que decorrem em todas as EB1, onde são apresentados, de uma forma lúdica, os diversos monumentos, instituições e equipamentos de relevo existentes nas diferentes freguesias.



Numa primeira fase, o Pelouro da Educação da Câmara Municipal distribuiu pelas escolas um CD-ROM que proporciona uma viagem virtual pelo Concelho, possibilitando às crianças um primeiro contacto com os locais mais emblemáticos das várias freguesias, com a ajuda dos professores e com recurso às novas tecnologias, como é o caso dos quadros interativos.

Na segunda fase deste programa serão realizados jogos lúdico-pedagógicos na sala de aula, alusivos ao nosso concelho e ao próprio programa, que serão dinamizados por um técnico desta autarquia.

A última fase do programa inclui uma visita em autocarro municipal, devidamente guiada por um técnico habilitado, a um ponto do concelho escolhido pelas escolas. As crianças terão ainda a possibilidade de participar nas atividades educativas que estes mesmos pontos turísticos desenvolvem.

No roteiro do "ABC do Concelho" estão o Castelo da Feira, o Museu Convento dos Lóios, o Museu de Santa Maria de Lamas, o Museu do Papel Terras de Santa Maria e o Visionarium - Centro de Ciência.

Este projeto educativo visa dar a conhecer aos alunos do terceiro ano de escolaridade as referências do património histórico e cultural do concelho de Santa Maria da Feira, contribuindo para o reforço da identidade feirense e para um conhecimento mais abrangente do município por parte dos mais novos.

A mascote do projeto "ABC do Concelho" chama-se Fogacinha, numa alusão clara à Fogaça, pão doce típico de Santa Maria da Feira e símbolo da mais emblemática festividade do Concelho: a Festa das Fogaceiras.

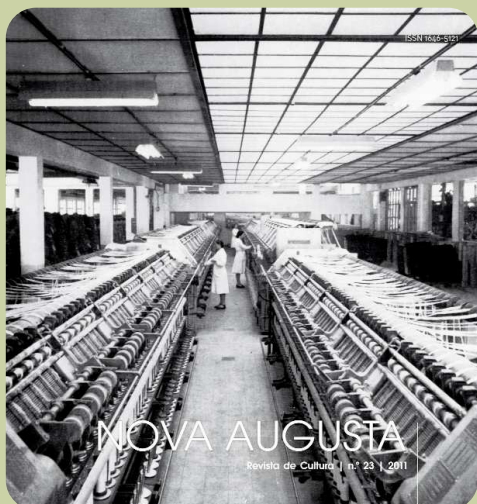
## Torres Novas

### Nova Augusta, 50 anos de uma revista de cultura em Torres Novas

A Nova Augusta, revista de cultura do município de Torres Novas, comemora este ano 50 anos (1962-2012): um percurso intermitente que reflete as atribulações da vida política e cultural do país e da cidade. Inicialmente vocacionada para a literatura e as artes, foi concedendo cada vez mais espaço aos temas da história e do património locais, sendo hoje uma revista de referência para os estudos regionais (história, arqueologia, etnografia, etc.).

Editados os dois primeiros números, em 1962 e 1963, a Nova Augusta (N.A.) cairia no esquecimento durante quase 20 anos. Só nos anos 80, a par da emergência dos estudos locais nas universidades e da consolidação do poder autárquico democrático no país, se inauguraria a segunda série com a publicação de quatro números. Mas foi a partir de meados dos anos 90 que a revista conseguiu, finalmente, ressurgir e tornar-se uma publicação de periodicidade regular, ininterrupta desde 1999.

Para o sucesso da revista contribuem, indubitavelmente, os seus colaboradores. Os autores da Nova Augusta provêm de áreas de formação diversas e, se nos primeiros números é elevado o número de colaborações de autodidatas, hoje são os investigadores (muitos deles com provas dadas a nível académico) que dão corpo à N.A.



Atualmente a Nova Augusta é instrumento e meio de difusão dos temas do passado de Torres Novas e dos concelhos historicamente ligados ao termo torrejano (Golegã, Entroncamento, Ourém, Tomar e Alcanena). O projeto N. A. ultrapassou as fronteiras geográficas e tem vindo a constituir-se como plataforma comum para a divulgação das coisas do passado e da cultura da região.

## Vila Franca de Xira

### Município Promove Ações de Sensibilização para a importância do Salvaguarda do Património

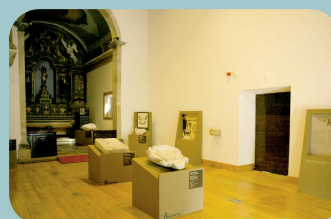
O Município de Vila Franca de Xira, através do seu Museu Municipal, e no âmbito das Comemorações das Jornadas Europeias do Património, cujo tema para este ano foi "O Futuro da Memória", promoveu um conjunto de ações que visaram a sensibilização dos cidadãos para a importância da salvaguarda do património, nos dias 28, 29 e 30 de setembro.

Destacamos a inauguração da exposição Pedras com História, no Núcleo Museológico do Mártir Santo, em Vila Franca de Xira.

Esta exposição, que ficará patente até 26 de maio de 2013, pretende promover a aproximação do público ao património cultural, realçando a sua importância enquanto memória e documento da história e do desenvolvimento das sociedades, e também, o seu papel para a construção do futuro.

Ali os visitantes podem observar exemplos do espólio do Museu Municipal no que diz respeito aos vestígios de antigos edifícios palacianos e de outros monumentos já desaparecidos, que consistem em elementos brasonados da realeza, da nobreza, religiosos e símbolos do poder municipal.

Para públicos escolares, o serviço educativo do Museu Municipal, desenvolveu várias atividades educativas de apoio à exposição.



## V. Nova de Famalicão

## Vila Real

### Projeto "Viagens pelo Património Cultural"



O programa de Educação Patrimonial do Município de Vila Nova de Famalicão, "Viagens pelo Património Cultural" comemora 10 anos de atividade em 2012.

Procura dar a conhecer aos jovens, crianças (escolas) e aos idosos (IPSS's) do concelho, assim como às pessoas com necessidades especiais, (através das instituições e associações que trabalham nestas áreas), o inestimável valor e o interesse histórico, arquitetónico, documental, artístico, etnográfico e social dos bens que integram o património cultural do concelho, cujos museus do programa são um excelente exemplo de preservação e divulgação. São, assim, atualmente, 7 os espaços museológicos envolvidos, 5 dos quais tutelados pela autarquia - Casa-Museu Camilo Castelo Branco, Museu Bernardino Machado, Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave, Estação Arqueológica de Perrelos, e Casa-Museu Soledade Malvar - e 2 de tutela privada - Museu da Fundação Cupertino de Miranda e o Pólo de Lousado do Museu Nacional Ferroviário.

O Programa tem como principais objetivos:

- Fomentar a descoberta e o interesse pelas diferentes realidades inerentes aos espaços museológicos e suas temáticas, para que os destinatários do projeto possam também conhecer e entender melhor a realidade histórica e patrimonial local.
- Apoiar o trabalho curricular das escolas, incentivando a educação patrimonial dos alunos, procurando ir de encontro aos conteúdos programáticos.

As ações implicam, numa primeira fase, visitas dos técnicos dos Serviços Educativos dos Museus às escolas, apresentando Maletas Pedagógicas com conteúdos sobre os mesmos. Posteriormente, esses alunos visitam os Museus.

A avaliação global do programa revela uma elevada participação das escolas e uma apreciação muito positiva tanto por parte dos alunos, como dos professores.

[www.patrimoniodefamalicao.org](http://www.patrimoniodefamalicao.org)

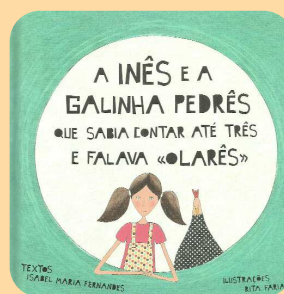


### Museu da Vila Velha

O Museu da Vila Velha aposta, desde a sua abertura ao público em Maio de 2008,



na captação e fidelização do público escolar. Nesse sentido, procuramos complementar todas as exposições por nós organizadas - ou recebidas no nosso espaço - com actividades e edições concebidas especificamente para esse público-alvo.



Considerando a importância do barro de Bisalhães, artesanato local, ex-libris patrimonial do nosso Concelho, estabeleceu-se uma parceria com o Museu de Olaria (Barcelos) e o Museu de Alberto Sampaio (Guimarães) no sentido de promover a sua divulgação, através de uma exposição e de um conjunto de publicações - catálogo da exposição e caderno de exploração pedagógica.

Num segundo momento organizámos uma nova exposição, onde incluímos a olaria de Bisalhães num conjunto mais abrangente: assim, esteve patente no Museu da Vila Velha a exposição "Olaria do Norte de Portugal: uma panorâmica". Editámos também o catálogo intitulado "As mais antigas colecções de olaria portuguesa: Norte", e ainda a obra destinada ao público infanto-juvenil "A Inês e a galinha pedrês que sabia contar até três e falava "olarês"" (edição bilingue, com tradução em inglês), que ajudou a tornar a visita muito mais interessante para as crianças.

Para além de visitas guiadas, com o percurso de visita e o discurso logicamente adaptados para os diferentes grupos que nos visitaram, oferecemos actividades lúdico-pedagógicas, como fichas (com desenhos, sopas de letras, palavras cruzadas, entre outras actividades) para exploração durante a visita ou em contexto de aula, e ainda acções com oleiros locais, que permitiram a visualização do trabalho artesanal e, até, a experimentação.





# A Comissão de Coordenação Informa ● ● ●

## Nova Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa

No Encontro Nacional de Évora, do passado dia 19 de outubro, foi eleita a Comissão de Coordenação para o mandato 2012-2014, constituída por 7 municípios: por inerência, **Braga** (município organizador do próximo Congresso Nacional,) e **Lisboa** (representante da Rede Territorial Portuguesa no Comité Executivo da AICE); eleitos **Évora**, **Paredes** e **Sta. Maria da Feira**, que renovaram a sua candidatura, vindos do mandato anterior; e **Albufeira**.

## Exposição Itinerante da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras

– Encontra-se em implementação por grupo de trabalho constituído pelos municípios de Almada, Évora, Lisboa e Santa Maria da Feira, uma **exposição itinerante que tem como objetivo divulgar as "boas práticas" dos municípios que integram a Rede Territorial Portuguesa.**

– As experiências a expor foram **selecionadas do Banco Internacional de Documentos das Cidades Educadoras e dos Boletins da Rede Portuguesa e foram categorizadas segundo os três grandes princípios da Carta das Cidades Educadoras - *Direito a uma Cidade Educadora; Compromisso da Cidade; Ao Serviço Integral das Pessoas.***

## V Congresso Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras

– **Braga foi o Município selecionado para organizar este evento**, cuja realização está prevista para o mês de maio próximo, sob a temática "A cidade educadora é a cidade que inclui".

## Livro "20 Anos de Cidades Educadoras"

– Encontra-se já **concluída a versão portuguesa do livro "Educação e Vida Urbana: 20 Anos de Cidades Educadoras"**, editado originalmente em 2008 por ocasião do X Congresso Internacional das Cidades Educadoras, nos idiomas castelhano, inglês e francês.

– Colaboraram na edição portuguesa os seguintes municípios da Rede Territorial Portuguesa: Azambuja, Évora, Lisboa e Torres Novas.

## Experiência Destacada - Banco Internacional de Documentos das Cidades Educadoras

– Na página central da AICE - [www.edcities.org](http://www.edcities.org). - poder-se-á encontrar o 11º número da secção "Experiência Destacada" do Banco Internacional de Documentos de Cidades Educadoras.

– Para esta edição foi selecionado o **projeto "Desporto para tod@s"**, uma iniciativa de democratização do desporto da Cidade da Praia (Cabo Verde).

– Através desta publicação online a AICE destaca mensalmente uma de entre as mais de 1000 experiências que contem o BIDCE, pertencentes às mais variadas temáticas: participação cidadã, lazer, formação permanente, desenvolvimento comunitário, desenvolvimento sustentável, relações intergeracionais, entre outras.

– Neste âmbito, desafiam-se todos os municípios a enviarem as suas experiências para o BIDCE. A próxima "Experiência Destacada" poderá ser de um Município da nossa Rede...

## Os municípios divulgam

### Almada

14 de setembro de 2012 a 15 de março de 2013

Exposição documental "**Bulhão Pato:O poeta que viveu na Caparica**"  
Casa Pargana

### Câmara de Lobos

Até 31 de Outubro

Exposição dedicada ao artesanato madeirense "**Vimes Madeira**"  
Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos

9 de Novembro

Sessão "**Nunca é tarde para aprender**" dedicada ao vinho Madeira, com Eng. **Francisco Albuquerque**  
Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos

Todas as 2as

Atividade de promoção da leitura com recurso às novas tecnologias "**Aprendo com o iPad**"  
Biblioteca Municipal de Câmara de Lobos

### Lisboa

20 de novembro a 20 de dezembro de 2012

Exposição comemorativa do 23º aniversário da **Convenção sobre os Direitos da Criança - "Um direito a (des) envolver"**  
Galeria Torreão Nascente da Cordoaria Nacional

Todos os sábados de dezembro e 16 de dezembro de 2012

**Programa Família - Oficina de Cerâmica, Aromas e Sabores, Contos de Natal, Ateliê de Teatrinho de Fantoques**  
Quinta Pedagógica dos Olivais

22 de janeiro a 5 de fevereiro de 2013

Exposição Itinerante "**Ações Locais, Valores Globais**"  
Torreão Nascente da Praça do Comércio

### Moura

3 de dezembro de 2012 | **Árvore da Partilha**

3 de dezembro de 2012 | **Assinatura do protocolo entre CMMoura e APPACDM de Moura para as Atividades Socialmente Úteis na área da integração socioprofissional de pessoas com deficiência**

6 de janeiro de 2013 | **Noite de Reis**

21 a 26 de janeiro de 2013 | **Semana da Comunidade Educativa**

## Paredes

3 de Novembro de 2012

**PT Paredes com Teatro 6ª Edição - "Queres Sentar?" - Grupo de Teatro Juvenil da Sobreira**

Auditório da Casa da Cultura de Paredes

3 de Novembro de 2012

**PT Paredes com Teatro 6ª Edição - " Casa não casa?" - Tru'peça - Associação de Teatro de Rebordosa**

Auditório da Centro Social de Cete

2 de novembro de 2012

**"10 Contos para ler sentado", Integrado na exposição internacional Art on Chairs**

Biblioteca Municipal de Paredes

14 de setembro a 18 de novembro de 2012

**Exposição "Art on chairs" | Pavilhão gimnodesportivo, Casa da Cultura e Estação da CP de Paredes**

## Santa Maria da Feira

6 a 30 de Dezembro de 2012 | **Terra dos Sonhos**

Quinta do Castelo

15 de Dezembro de 2012

**"Nascido para ler - estórias da tamanho da minha altura"**

Bebeteca da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira

16 de Dezembro de 2012

**Festa de Natal para Pessoas Portadoras de Deficiência**

2 a 9 de Dezembro de 2012

**Festival de Cinema Luso-Brasileiro**

Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira

20 de Janeiro de 2013 | **Festa das Fogaceiras**

## Santo Tirso

23, 24 e 25 de novembro de 2012

**Feira Internacional de Presépios**

Átrio da Câmara Municipal de Santo Tirso

23 de novembro a 03 de janeiro/2013

**Exposição Internacional de Presépios**

Átrio da Câmara Municipal de Santo Tirso

8 e 9 de dezembro de 2012

**MUST (feira de acessórios de moda, decoração, música, brinquedos, bijutaria, pastelaria & produtos gourmet, obras gráficas; oficinas educativas; sessões de degustação e música)**

Nave Cultural de Santo Tirso

## Vila Franca de Xira

Até 31 de dezembro de 2012

**Exposição "Vila Franca de Xira há três mil anos - o Povoado de Cabanas de Santa Sofia"**

Museu Municipal - Núcleo Sede

Até 31 de dezembro de 2012

**Exposição "Alverca da Terra às Gentes"**

Museu Municipal - Núcleo de Alverca do Ribatejo

Até 31 de dezembro

**Oficina Educativa do Foral Medieval de Vila Franca de Xira - 1212 (800 anos do Foral Medieval de Vila Franca de Xira)**

Museu Municipal de Vila Franca de Xira e em Itinerância

Durante todo o ano - mediante marcação prévia

**Visitas guiadas ao Centro Interpretativo das Linhas de Torres e Obra Militar n.º 38**

**Forte da Casa**

Durante todo o ano - mediante marcação prévia

**Atelier de Confeção de Receitas da Quinta com respetiva prova - "Sabores da Quinta"**

Quinta Municipal da Piedade - Póvoa de Santa Iria

### "Ações Locais, Valores Globais" e Seminário da Associação Internacional das Cidades Educadoras

– "Ações Locais, Valores Globais" é o tema desta exposição internacional da AICE, que estará patente em Lisboa, de 22 de janeiro a 5 de fevereiro de 2013, no Torreão Nascente, da Praça do Comércio.

A exposição passará até abril de 2013 por sete cidades desta associação internacional - Paysandú (Uruguai), Sorocaba (Brasil), Rosário Argentina), Cidade da Praia (Cabo Verde), Lisboa, Gandía (Espanha) e Tampere (Finlândia), integrando uma boa prática destas cidades. No caso de Lisboa a boa prática será a "Educação e Formação dos Trabalhadores Municipais".

– Em simultâneo, será organizado um Seminário de dois dias dirigido a autarcas e dirigentes do Município e às instituições socioculturais da Cidade.

– Num terceiro momento realizar-se-á mais um Encontro Nacional da Rede Portuguesa.

### Ficha Técnica |

**Coordenação Editorial** | Elsa Calado, Jorge Simões, Sancho Gomes

**Coordenação Gráfica** | Município de Lisboa - Elsa Calado

**Design** | Susana Silva

**Paginação** | Cláudia Manuel

**Contactos Comissão de Coordenação da Rede Portuguesa |**

elsa.calado@cm-lisboa.pt | Tel. 218 824 713

jorge.simoese@cm-torresnovas.pt | Tel. 249 839 090

sancho.gomes@cm-evora.pt | Tel. 266 777 100

**Endereço** | [www.edcities.org/link](http://www.edcities.org/link) "Portugal"

**Facebook** | <http://www.facebook.com/rtpce>